

**CATALOGAÇÃO E IDENTIFICAÇÃO DA SEMÂNTICA
NO LIVRO DIDÁTICO DE LÍNGUA PORTUGUESA, 9º ANO,
DE CEREJA E COCHAR (2015), EM IMPERATRIZ-MA**

Larissa de Farias Silveira (UEMASUL)

larissafariaslf2@gmail.com

Silvânia Aparecida Alvarenga Nascimento (UEMASUL)

silvania-slim@hotmail.com

Sônia Maria Nogueira (UEMASUL)

sonianogueira@gmail.com

RESUMO

Este trabalho insere-se na Linha de pesquisa em Linguagem, Memória e Ensino, desenvolvida pelo Grupo de Estudos Linguísticos do Maranhão (GELMA), na Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão – UEMASUL, com BIC/FAPEMA. Os objetivos da pesquisa são catalogar, identificar e analisar o conteúdo da Semântica no livro didático de Língua Portuguesa “Português Linguagens”, 9º ano, de Cereja e Cochar (2015), utilizado nas escolas públicas de Imperatriz-MA. Este trabalho possui uma abordagem qualitativa, embasada na pesquisa bibliográfica. A pesquisa está fundamentada teoricamente em Marques (1996), Valente (1998), Bechara (2004), Ilari e Geraldi (2004) e Cançado (2012). Como resultados, verifica-se que os autores utilizam a Semântica tanto em seus textos quanto em exercícios ao longo da obra, evidenciando a relevância da questão da significação linguística no ensino da língua materna, para o desenvolvimento da produção, assim como leitura e interpretação textual.

Palavras-chave:

Catalogação. Ensino. Semântica. Língua portuguesa.

ABSTRACT

This paper is inserted in the Line of research on Language, Memory and Teaching, developed by the Group of Linguistic Studies of Maranhão (GELMA), at the Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão – UEMASUL, with BIC/FAPEMA. The objectives of the research are to catalog, identify and analyze the content of Semantics in the Portuguese Language textbook “Português e Linguagens”, 9th grade, by Cereja and Cochar (2015), used in public schools of Imperatriz-MA. This paper has a qualitative approach, based on bibliographic research. The research is theoretically based on Marques (1996), Valente (1998), Bechara (2004), Ilari and Geraldi (2004), and Cançado (2012). As a result, it is verified that the authors use Semantics both in their texts and in exercises throughout the paper, highlighting the relevance of the issue of linguistic significance in the teaching of mother tongue, for the development of production, as well as reading and textual interpretation.

Keywords:

Cataloging. Teaching. Semantics. Portuguese language.

1. Introdução

Este trabalho insere-se Linha de pesquisa em Linguagem, Memória e Ensino, desenvolvida pelo Grupo de Estudos Linguísticos do Maranhão (GELMA), cadastrado no Diretório de Pesquisa do CNPq, ligado ao Curso de Letras *campus* Imperatriz, da Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão – UEMASUL. Este trabalho tem por objetivos catalogar e analisar o conteúdo o livro didático, principal ferramenta de apoio do aluno e do professor, buscando identificar o conteúdo semântico, embasando-se nos seguintes teóricos: Bechara (2004), Cançado (2012), Ilari (2001), Marques (1996) e Valente (1997).

Para tanto, o *corpus* utilizado consiste no livro didático “Português: Linguagens”, de William Cereja e Thereza Cochar (2015), referente ao 9º ano, do ensino fundamental. A referida obra está sendo utilizado em escolas localizadas em regiões periféricas da cidade de Imperatriz-MA, campo privilegiado pela pesquisa. A relevância da semântica da língua portuguesa explica-se na relação entre palavras e ideias, entre significante e significado, merecendo reconhecimento entre os estudantes tanto os iniciantes como aqueles que possuem determinado domínio sobre a mesma.

2. Semântica

O estudo da Semântica se torna relevante por possuir contato direto com o signo linguístico, sendo, portanto, fundamental ao entendimento e comunicação. Conforme Marques (1996, p. 26), “desde o século V. a. C., registra-se entre os filósofos gregos, preocupação com a linguagem, com o tema ligado a interpretações de fenômenos naturais e às suas relações com instituições sociais”. Desse modo, nota-se a relevância dessa ciência que busca respostas a perguntas remotas do homem.

De acordo com Valente (1997), a Semântica pode ser definida como o estudo da significação das palavras, dividindo-se em Semântica Descritiva (Sincrônica) e Semântica Histórica (Diacrônica), sendo esta a ciência que estuda as alterações no sentido das palavras ao decorrer dos tempos, por indicar o estudo da significação das palavras em um determinado estado da língua. Ainda segundo o autor, a Semântica Histórica, ao abordar as mudanças de significado das palavras, leva em consideração algumas alterações semânticas que as mesmas sofrem ao longo dos tempos, tais como: o enobrecimento, a degradação, a ampliação e a res-

trição de sentido de algumas palavras. Portanto, a Semântica Descritiva estuda a mudança de sentido em um determinado momento, abordando dois pontos, o denotativo e o conotativo e os aspectos semânticos como polissemia, homonímia, antonímia e paronímia, sendo, as homonímias foco desta pesquisa.

A Semântica Descritiva, que trata da significação das palavras em um dado momento histórico, de acordo com Valente (1997, p. 188), busca ressaltar dois casos: “a existência dos sentidos denotativo e conotativo da linguagem e as relações entre o significante e o significado, dentre as quais se destacam a polissemia, a homonímia, a sinonímia, a antonímia e a paronímia”. Dessa forma, observa-se que, para uma melhor clareza e construção textual, faz-se necessário saber adequar cada léxico ao contexto em que o mesmo se encontra inserido.

Conforme estabelece Marques (1996), a Semântica, também, pode ser subdividida em um sentido *lato*, mais geral, adotando, portanto, um caráter interdisciplinar e, também, em um sentido *stricto*, mais específico, ligado às questões linguísticas. No tocante a esse *status* de interdisciplinaridade, a autora salienta que o estudo de aspectos do significado pode servir como base a áreas como a Psicologia, na tentativa de um melhor esclarecimento do funcionamento da mente humana, e até mesmo da Lógica, ao explorar as condições de verdade proposicional e de predicação, fatores estes que acabam por demonstrar a importância de tal disciplina.

Logo, o estudo da Semântica evita ambiguidade tanto na fala quanto na escrita. Portanto, a Semântica é essencial na comunicação, pois permite a compreensão entre o interlocutor e receptor.

3. Metodologia

Este trabalho possui uma abordagem qualitativa, visto que busca resultados a respeito de livros didáticos do século XXI, utilizados na região periférica de Imperatriz-MA. Desse modo, levantou-se os polos educacionais da cidade para, em seguida, fazer a catalogação dos livros utilizados nas escolas, para iniciar a verificação do *corpus*.

Dessa forma, a pesquisa pode ser classificada como qualitativa, pois, como ressalta Gil (2008, p. 175), “[...] a pesquisa qualitativa passa depender muito da capacidade e do estilo do pesquisador”. Portanto, o olhar do mesmo é inserido na pesquisa, por buscar resultados singulares

a respeito do *corpus*, e nesse tipo de pesquisa a metodologia fica a critério do pesquisador.

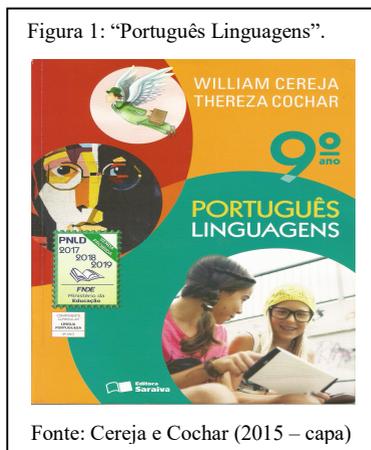
Dessa maneira, Gil (2008, p. 177) afirma que “a manipulação qualitativa dos dados durante a análise é uma atividade eclética, não há uma única maneira de fazê-la. Embora se reconheça a importância de um arcabouço sólido não se pode dispensar a criatividade do pesquisador.” Assim, não se pode negar a relevância do ponto de vista deste no decorrer da pesquisa, pois suas impressões estão implícitas na mesma.

Além disso, a pesquisa pode ser classificada como bibliográfica por se utilizar de um acervo constituído por livros, pois, como reitera Gil (2008, p. 50), “embora em quase todos os estudos seja exigido algum tipo de trabalho desta natureza, há pesquisas desenvolvidas exclusivamente a partir de fontes bibliográficas”. Salienta-se que esta pesquisa utilizou-se, exclusivamente, de livros.

Consequentemente, utilizando-se da pesquisa documental que Gil (2008, p. 51) enfatiza “[...] a pesquisa documental vale-se de materiais que não receberam ainda um tratamento analítico, ou que ainda podem ser reelaborados de acordo com o objetivo da pesquisa.” Assim, caracterizando-se a coleção selecionada como documento, por ser fonte primária.

4. *Catálogo*

Figura 1: “Português Linguagens”.



Fonte: Cereja e Cochar (2015 – capa)

A catalogação consiste no conjunto de informações sobre determinado documento. Diante disso, este trabalho busca analisar a obra, mas também apresentar dados, que, muitas vezes, passam despercebidos por professores e alunos.

Assim, O livro “Português Linguagens”, 9º ano, 2015, traz em sua **capa**, conforme a **Figura 1**, o nome dos autores, da editora: Saraiva e a coleção. Ademais, possui o selo do Programa Nacional do Livro didático (PNLD), afirmando que o conteúdo está de acordo com a série in-

Círculo Fluminense de Estudos Filológicos e Linguísticos

dicada, possui o triênio que indica a vida útil do livro, que consiste nos anos de 2017, 2018 e 2019. Além disso, é colorida com as figuras de um professor com asas, uma obra de arte e figuras dos alunos estudando, fazendo alusão a forma criativa, que os autores tentam inserir no livro.

Dessa forma, a catalogação traz os seguintes dados: o nome dos autores, biografia dos autores, título da obra, outro título, anotações sobre o título, tipo da obra, tipo indexado, original, edição utilizada, volumetria, reprodução moderna, edições e difusões, língua alvo, metalinguagem, língua dos exemplos, sumário, objetivos do autor, interesse geral, partes do discurso, inovações terminológicas, corpus ilustrativo, influência na obra, influência exercida, referências bibliográficas, autor da ficha e criação ou publicação.

Contudo, foi feito um recorte e as informações, que serão apresentadas neste trabalho são: nome dos autores, tipo da obra, tipo indexado, original, edição utilizada, volumetria, edições e difusão, metalinguagem, língua dos exemplos, objetivos do autor, influências na obra, influência exercida, autor da ficha e criação. Assim, partiremos para a catalogação no Quadro 1.

Quadro 1. “Português Linguagens”, 9º ano, de William Cereja e Thereza Cochar (2015).

Nome dos autores	William Roberto Cereja ¹ Thereza Cochar Magalhães ²
Tipo da obra	Livro didático pedagógico, prescritivo.
Tipo indexado	Livro Didático, prescritivo, filosófico, geral, particular
Original (data)	1998.
Edição utilizada	Obra impressa disponível em escolas públicas brasileiras, 9ª edição, reformulada pela editora Saraiva.
Volumetria	272 páginas.
Edições e difusão	A primeira edição foi publicada 1998, segundo Cereja e Cochar está na 9ª edição, reformulada pela Saraiva
Metalinguagem	Português

Círculo Fluminense de Estudos Filológicos e Linguísticos

Língua dos exemplos	Português
Objetivos do autor	O ensino do Português
Partes do discurso	“Oração reduzida é aquela que apresenta o verbo numa das formas nominais (infinitivo, gerúndio ou participio.” (p. 33)
Influências de outras obras	Bagno (1999); Bakhtin (1979); Batista (2001); Bechara (2004); Brait (2005); Brandão (2000); Bronckart (1999); Bunzen (2006); Costa Val (1994); Dionísio (2002), Fávero (1998), Ilari (2002), Kleiman (1996), Koch (2008), Mainguénu (2001), Marcuschi (2004), Morais (2003), Neves (2000), Perini (1996), Perrenoud (1999), Rojo (2000), Schneuwly (2004), Solé (1998), Travaglia (1996), Vigostsky (1993).
Influência exercida	“E também para você que é plugado no mundo, viaja pela palavra, lendo livros, jornais ou revistas; viaja pelo som, ouvindo música ou tocando um instrumento”. (CEREJA; MAGALHÃES). Segundo estas palavras, o livro é didático, utiliza a língua como forma de interação universal, inclusive, com a arte.
Autor da ficha	Larissa de Farias Silveira
Criação	Maior de 2018

Assim, apresentou-se a catalogação da obra do 9º ano, “Português linguagens” e, em seguida, discorre-se sobre a análise da obra.

5. Resultados

A obra possui atividades específicas para o ensino da semântica que será apresentado por um quadro com as unidades, capítulos, tópicos e subtópicos que tratam dos fenômenos da semântica no material didático “Português linguagens”, de William Cereja e Thereza Cochar (2015), do 9º ano, das escolas públicas de Imperatriz-MA.

Em todos os capítulos há o Tópico “A língua em foco”, que apresenta o subtópico “Semântica e discurso”, com atividades desenvolvidas para o ensino dos aspectos semânticos, de acordo com o Quadro 2:

Quadro 2: Atividades dos fenômenos semânticos na obra “Português linguagens”, de William Cereja e Thereza Cochar (2015).

	Capítulo	Atividade	Fenômeno semântico
Unidade 1	1	1	Ambiguidade
	3	1	Ambiguidade
Unidade 2	3	1	Sinonímia
	3	1	Ambiguidade
Unidade 3	1	1	Ambiguidade
Unidade 4	2	1	Ambiguidade
	3	1	Ambiguidade

Na unidade 1, capítulo 1, tópico: **A língua em foco** – subtópico: **Semântica e discurso**, atividades de 1 a 4, a atividade 3 refere-se à ambiguidade:



3. No trecho “os franceses levam a sério esse negócio de revolução”, do enunciado principal do anúncio, há ambiguidade. Comente essa ambiguidade e o papel dela no anúncio.

(CEREJA; COCHAR, 2015, p. 24-25).

Na atividade, é solicitada a análise da ambiguidade e a explicação do efeito de sentido que ela desempenha no anúncio. Nesse sentido, observa-se que os autores trabalham com o fenômeno semântico da polis-

semia, o léxico “revolução” possui diversos sentidos, sendo a polissemia o fenômeno responsável, nesse exercício, por caracterizar a ambiguidade gerada no anúncio.

Na unidade 4, capítulo 1, tópico: **De olho na escrita**, subtópico: **c, ç ou ss**, atividades de 1 a 7, a atividade 4 letra *b*, refere-se à semântica:

4. Em 2008, ladrões invadiram durante a noite uma agência bancária em Três Lagoas, no Estado do Mato Grosso do Sul, e levaram R\$ 160 mil. Pela manhã os funcionários encontraram um recado escrito a mão com os dizeres: “*cem* arma, *cem* drogas, *cem* violência — agradecemos a preferencia e acima de tudo nossa percistencia — é nois”.

b) Que diferença de sentido há entre **cem** e **sem**?

(CEREJA; COCHAR, 2015, p. 175).

Nesse exercício, é proposta a análise da diferença de sentido entre as palavras **cem** (numeral) e **sem** (preposição). Nota-se que a atividade trata do fenômeno semântico Homonímia; pois, os homônimos homófonos são palavras que possuem pronúncia igual e grafia e significado diferente.

Na unidade 4, capítulo 3, tópico: **A língua em foco**, subtópico: **Semântica e discurso**, atividade 1, é referente a ambiguidade:

Para desfazer essa ambiguidade, basta mudar a ordem das palavras na frase:

Casal desesperado procura, pela Internet, filho sequestrado.

Há, entretanto, frases que têm sentido ambíguo quando isoladas, mas adquirem sentido preciso quando consideradas no contexto.

As frases a seguir são ambíguas. Explique quais são seus sentidos possíveis e reescreva-as de modo a desfazer a ambiguidade, quando possível. Faça as adaptações necessárias.

- Aprendi a fazer esse bolo na televisão.
- Retiraram-se da região os sem-terra.
- Despediram-se os empregados.

(CEREJA; COCHAR, 2015, p. 226-227)

Os autores propõem a análise, retirada e reescrita do sentido ambíguo expresso na atividade.

Nessa perspectiva, na unidade 4, capítulo 2, tópico: **A língua em**

foco, subtópico: **Semântica e discurso**, atividades 1 e 2, a atividade 1 letra *a*, trata da ambiguidade:



(CEREJA; COCHAR, 2015, p. 241).

No exercício é necessário que se interprete o sentido que a palavra “homenagem” apresenta. Na atividade, observa-se o aspecto semântico da polissemia no vocábulo “homenagem”. Nessa perspectiva, percebe-se, nas atividades, que os aspectos semânticos da polissemia e da homonímia são os responsáveis pela ocorrência da ambiguidade, fenômeno semântico presente em diversas atividades da obra examinada. Finaliza-se as análises da semântica no livro didático e inicia-se a conclusão.

6. Conclusão

Nas análises realizadas, nota-se que os aspectos semânticos estão sendo trabalhados de forma contínua, visto que a obra possui atividades específicas desenvolvidas para o estudo da semântica. Assim, os autores trabalham o ensino dos aspectos semânticos de modo diversificado com atividades criativas, perpassando por variados recursos visuais como publicidades, anúncios e tirinhas, além de diferentes gêneros narrativos, proporcionando as habilidades necessárias para o aprimoramento do aprendizado da língua materna.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BECHARA, Evanildo. *Moderna gramática portuguesa*. 37. ed. rev. e ampl. Rio de Janeiro: Lucerna, 2004.

Círculo Fluminense de Estudos Filológicos e Linguísticos

CANÇADO, Márcia. *Manual de semântica: noções básicas e exercícios*. São Paulo: Contexto, 2012.

CEREJA, William Roberto; MAGALHÃES, Thereza Cochar. *Português linguagens, 9º ano*. 9. ed. reformulada. São Paulo: Saraiva, 2015.

ILARI, Rodolfo; GERALDI, João Wanderley. *Semântica*. São Paulo: Ática, 2004.

MARQUES, Maria Helena Duarte. *Iniciação à semântica*. 3.ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1996.

VALENTE, André. *A linguagem nossa de cada dia*. 3. ed. Petrópolis-RJ: Vozes, 1998.